

**A
V
E
M
A
R
I
A**



AMO CHRISTUM



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



São Paulo — H. S. F., leitor assíduo da "Ave Maria", entrega uma esmola, pedindo ao mesmo tempo orações ao Im. Coração de Maria para conseguir uma graça que muito deseja. — D. Albertina Pacheco Mello agradece duas graças alcançadas e pede as orações de todos.

Ouro Preto — Sr. Hermenegildo Gomes da Silva manda dizer seis missas por almas de Agostinho José dos Santos, Ovidio Francisco da Cruz, Herculano Gomes da Silva, Anna Honorio da Silva e Affonso Costa.

Venerando — D. Maria Candida Ribeiro e seu esposo, profundamente agradecidos a Santo Antonio, a Sta. Theresinha, a Guido de Fontgalland e a N. Senhora, manda dizer uma missa e fazer a publicação.

Pirajuhy — Sr. José Gonçalo manda dizer uma missa ao Coração de Maria por favor recebido e envia uma esmola para a canonização do Beato Claret e outra para as Missões.

Bebedouro — D. Joaquina Gomes Janote manda dizer oito missas: por seu pae José Gomes, por sua mãe Maria Gomes, ao S. Coração de Jesus, ao Coração de Maria, a S. José, a Sta. Theresinha, por alma de Thereza Janote e outra por João Janote, paes de Miguel Janote.

Itapetininga — D. Maria de Lourdes Ferrari cumpre promessa de uma graça que alcançou do Coração de Jesus.

Santa Rita — D. Angelina Martina Irene Freitas vem agradecer uma graça obtida de Maria Santissima.

Porto Alegre — D. Zaira Brant Fontana agradece ao Coração de Maria ter obtido noticias de pessoa ausente que muito estima.

Ribeirão Bonito — D. Luzia Brevisan manda dizer tres missas sendo uma a N. Sra. das Dores, outra a Sto. Antonio e outra a N. Sra. Aparecida. — D. Elisa Brevisan manda dizer duas missas a Sto. Antonio e uma esmola para o pão de Sto. Antonio envia Maria Brevisan.

Mariana — D. Maria da Conceição O. de Moraes cumpre promessa de tomar assignatura da "Ave Maria" e a publicação.

Ibitinga — D. Elisabetha Perez encommenda quatro missas a N. Sra. Aparecida e São Roche pelos defunctos da sua familia. — D. Antonietta Guidi encommenda quatro missas pela alma do seu marido Primo Guidi. Mais uma pelos seus paes e parentes. Uma

a seus Santos Protectores por uma graça alcançada. Uma missa pelas almas por uma graça alcançada. — D. Maria Rossa: Sr. Por-to Guidi encommenda duas missas pelas almas. — D. Appolinaria Castilho Marques, uma missa pela alma de João Marques. — D. Antonia Miola, uma missa por alma de sua mãe Amalia Junta. — D. Thereza Piffer, encommenda uma missa pela alma de Jacomo Piffer. — D. Maria Gersi Piffer, uma a N. Sra. Aparecida por promessa feita. — D. Olivia Verdetti, uma missa á intenção de Maria Antonia Verdetti. — Sr. Francisco Lopes Riveiro encommenda uma missa á intenção de José Lopes Ribeiro. Mais uma á intenção de Maria Candida Alves Teixeira. — D. Cacilda Caldas encommenda uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Angelina Dal Acqua, duas missas por Guido Dal Acqua e Jacomo Dal Acqua.

Campinho — Sr. Onofre Ribeiro de Almeida quer publicar a graça da saude de Thereza do Coração de Jesus que, desengana-da dos medicos e de todos os remedios e pondo toda fé em Maria Sma. fez com toda a familia o mez de Maria para alcançar a saude e hoje agradece esta graça, fazendo-a conhecer pela revista "Ave Maria".

Tubarão — D. Isabel Medeiros agradece a N. Sra. os beneficios que está recebendo d'ella.

Poços de Caldas — D. Ignez de Carvalho manda celebrar duas missas ás almas do purgatorio e uma a N. Senhora Aparecida. — D. Georgela Monteiro manda dizer duas missas por alma do marido Sylvio Monteiro dos Santos. — D. Maria de Oliveira Castro manda dizer tres missas pelas almas mais soffredoras.

São Carlos — D. Evangelina Barbosa de Toledo manda celebrar uma missa ao Beato Claret em acção de graças.

José Paulino — A familia Andreetta manda dizer duas missas por alma de José e Regina Andreetta. — D. Luiza Zorzetti manda rezar duas missas por alma de Vicente Zorzetti e a N. Sra. das Graças. — D. Zeferina Favero manda uma missa em louvor de S. Roque. — D. Lucia Favero manda uma missa ao Bom Jesus e para um responsorio por almas de Ferdinando e José Favero — D. Antonietta Favero manda uma a Sto. Antonio e Santo Expedito

missa a Sto. Antonio. — D. Antonia Marção envia uma promessa a S. Liberato e a S. Braz. — Sr. Fiorindo Marção manda uma missa a Sta. Polonia. — D. Angela Marção manda uma missa ao Menino Jesus e dois responsorios por almas de Joaquim e Adelaide Boer. — D. Anna Trinca manda uma promessa a Sto. Antonio. — D. Thereza Trinca manda uma missa a Sto. Antonio e tres promessas a S. Braz, Sta. Barbara e N. Sra. das Dôres. — D. Maria Pilar Marção manda um responsorio por alma de João Antonio Sanchez.

S. Sebastião do Paraizo — D. Paulina Radaelli manda celebrar cinco missas pelas seguintes intenções: por Ramilda Boarini, por José Fioravanti, duas, por almas do purgatorio e a N. Sra. da Piedade.

Gravatáhy — D. Adelaide Pinto de Lima Linck manda celebrar uma missa em agradecimento pela devoção da novena das "Tres Ave Marias" e pela alma do purgatorio mais proxima a sahir.

Serrana — D. Julia Issa agradece ao Coração de Maria uma graça por meio da devoção: "O' Maria, Estrella do céu, etc."

Socorro — D. Eudoxia Gonçalves Araujo manda celebrar uma missa por Ambrosina Gonçalves Azevedo.

Monte Alegre — D. Maria de Barros manda rezar uma missa a N. Sra. Aparecida em acção de graças. — D. Elvira Barbosa manda dizer uma missa a Santa Margarida Sinclair, em acção de graças.

Saúde — D. Maria Luiza da Cunha Vital cumpre promessa de tomar uma assignatura da "Ave Maria". — D. Maria Monteiro Barreto manda dizer duas missas por alma de Miguel.

Poços de Caldas — D. Maria de Rosa Aversa manda dizer duas missas, uma por José de Rosa e outra pelas almas. — D. Alice Reis manda dizer uma missa por alma de Jacques Reis.

Pedreira — Sr. Alfredo Lenci manda rezar quatro missas, uma por almas dos fallecidos da familia Simioni, outra pelos fallecidos de Bella Vista e duas pelas almas do purgatorio.

Piatan — Sr. Joaquim Henrique Oliveira manda dizer uma missa pelas almas em acção de graças e pede as orações dos devotos pela saude de sua mulher.

Espirito Santo do Pinhal — D. Ernestina Ribeiro Vergueiro vem agradecer uma graça a Sta. Theresinha.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMEN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A realeza de Jesus continuada no mundo pela soberania da Igreja

ALTIVA e sobranceira em nossos dias a humanidade com os seus triumphos de material progresso e com suas arrojadas projecções nas alturas do mundo intellectual da philosophia kantiana que afinal só resultam as cavalgadas walkirias no vacuo immenso do scepticismo, pode comparar-se sua attitude anti-religiosa com a soberba dos judeus que, orgulhosos da sua antiga eleição para povo predilecto da Divindade, ousavam repellir o seu legitimo Messias dizendo: "Nolumus hunc regnare super nos". Não queremos, não permittiremos que esse homem reine sobre nós.

Mas a sciencia social independente combaliu-se até aos alicerces; a democracia liberal triumphante abalou em todas as nações os "tyrannos illustrados" de Voltaire, que queriam reinar sem Deus, e derrubou dos thronos os que querendo diminuir e quasi submeter ao seu jugo os poderes de Jesus Christo e da sua Igreja, pretendiam para si o dominio absoluto dos povos christãos que lhes eram confiados.

Essa democracia, porém, já não se satisfaz de soberanias parcelladas, com os reis das monarchias hereditarias, nem com os aristocraticos presidentes erguidos á séde suprema sobre o pavez da burguezia, representando os ricos, os nobres e os ministros da religião e como ultima categoria os proletarios da lavoura e da industria. O povo da postr-

meira classe, desorientado e enlouquecido pelos burguezes exploradores, pretende abolir toda realeza e soberania, não admittindo da religião nem o nome de Deus e muito menos qualquer ideia da soberania de Jesus Christo.

A Igreja Catholica, não obstante a immensa muralha de impiedade e apontando ante si as avançadas ousadissimas do atheismo, desattendida e até desprestigiada covardemente pelos poucos elementos sociaes da ordem civil que poderia ajudal-a na sua missão salvadora, sustenta em nome da autoridade incontrastavel a sua propria dignidade, proclama a sua missão eterna e sobrenatural de reger os povos e sem excepção nenhuma de raças e de nações, irmanal-os, dar-lhes a paz e dirigir os seus destinos sob o sceptro do Redemptor.

Jesus é Rei, e dá á sua Igreja os poderes e a gloria de Rainha, exercendo o seu pacifico e espiritual dominio por meio dos Pontifices excelsos e pelo báculo dos veneraveis Prelados.

"Todo o poder tem-me sido dado, affirma Jesus, no Céu e na terra", todo o poder espiritual e temporal e até o poder sobrenatural dos milagres. "E como meu Pae me enviou, assim eu vos envio a vós" e com os mesmos poderes tambem aos Apostolos.

Mas quanto ao exercicio desse poder incomensuravel, vê-se que o seu dominio espiritual é absoluto, sem peias nem limites de quem

quer que seja. E essa potestade nobilissima communicou-a tambem aos seus Apostolos e aos seus successores, os Papas e os Bispos: de todos elles, affirma S. Paulo que o Espirito Santo, após a legitima eleição, "collocou-os para governar a Igreja de Deus".

Jesus declara que elle mesmo fundará a sua Igreja e que para ella como sobre apoio firmissimo, collocará uma pedra contra a qual nunca poderão prevalecer as portas, isto é, os poderes do inferno, nem os demonios nem os homens perversos ou ambiciosos que contra a Igreja e contra o seu alicerce queiram conjurar.

Esse fundamento, solidissimo, já o disse Jesus, é no principio o Apostolo S. Pedro, e após elle, os Summos Pontifices, seus legitimos successores.

O poder espiritual do Papa é, portanto, supremo e incontrastavel e do mesmo dependem e nelle unicamente se apoiam os poderes dos Bispos e os de todos os sacerdotes que tenham alguma potestade na Igreja.

Por isso, nenhum poder civil, nenhuma seita social, philosophica ou religiosa, poderá abalar o reinado supremo da Igreja, apoiado na promessa ou antes no poder absoluto do Homem-Deus que a fundou, que a estabeleceu e sempre sustentou não obstante as continuas opposições da Synagoga judaica e apesar das perseguições multiseculares, do mais poderoso imperio do mundo e contrastou, invencivel, as emulações das seitas, bem que protegidas por todos os inimigos da religião.

"Eis que eu estou comvosco até á consumação dos seculos" até ao fim dos tempos, affirma Jesus aos seus Apostolos, primeiros logar-tenentes e successores no governo da Igreja e na prégação do Evangelho. E a sua promessa não podia faltar nem quanto á existencia dessa sociedade espiritual nem quanto á pureza de seus dogmas tão combatidos pela heresia, pois S. Paulo, eleito tambem Apostolo pelo mesmo Jesus e reconhecido como tal por S. Pedro, affirma que "a Igreja é a columna e o fundamento da verdade" e que a mesma é "immaculada e sem mancha" e eternamente jovem "sem rugas" que denunciem a senil decadencia.

A realza de Jesus foi communicada pois, á sua Igreja. O seu poder espiritual não pode ser prejudicado pela autoridade civil, antes esta deve com todas as suas forças e o seu prestigio, defendel-a dos inimigos e acatar as suas prescrições. O seu poder sobrenatural na santificação das almas, continua tambem ininterrupto na administração dos seus sacramentos, na illuminação das almas pela pregação das verdades evangelicas, na obtenção dos auxilios e graças divinas por meio de suas preces continuas erguidas ao throno do Altissimo pela bocca dos seus ministros e de todos os fieis, e até na realisação frequente dos milagres que revelam directamente a presença e o amor de Deus á sua Esposa immaculada, Senhora e Rainha de todos os corações.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Nos horizontes do pensamento

O orgulho intellectual é o principio da offusão e da duvida. O homem orgulhoso é um cego intellectual, é um astro eclipsado, um pharol apagado.

*

A "opinião publica" não existe. Existe, sim, a perfidia do homem atrevido, arrastando um grupo de ignorantes e incapazes de agir por iniciativa propria. Ha casos em que um louco teimoso arrasta um bom numero de homens fracos. Essas massas humanas, que em dias de agitação, perambulam pelas ruas, como no mar as ondas inconscientes, estão formadas por homens sem ideal e sem vontade propria, que se movem á mercê de quem queira conduzi-las...

O mundo está formado de grandes multidões de enfermos moraes e indolentes intellectuaes, que se entregam ao mais forte e ao mais atrevido.

Alguma que outra vez (é muito raro!) surge do meio do povo o homem intrepido, movido a impulsos de um grande ideal, que procura soerguer os animos, abatidos pelo pessimismo, chamando-os para uma vida superior, illuminada pelo cumprimento do dever, pela virtude e pelos principios christãos! Este é o verdadeiro apostolo!

*

O orgulho, a immoralidade e o odio são os tres principaes capitulos do programma anar-

chista, em contra-posição aos tres principios basicos, que formam o programma do Christianismo: humildade, pureza e amor.

"Aprende de mim — disse Jesus Christo — que sou manso e humilde de coração". Innumeras vezes, no Evangelho, recommenda-se a humildade. Deus exalta os humildes e abate os soberbos.

Só aos puros e limpos de coração promette Deus o Céu. Não peccar contra a castidade, constitue o sexto mandamento da Lei de Deus e diz S. Paulo que: "nem os sensuaes, nem os adúlteros entrarão no Céu".

Ora, quem não reconhece que a caridade é a mesma essencia do Christianismo? Na Igreja Catholica o amor é tudo e sem o amor nada existe. O amor é o ponto de partida de todas as obras christãs. Na Igreja o amor dá impulso a todas as empresas e tudo vae terminar no amor immenso do Coração de Deus!

*

As obras de Platão e Aristoteles, de Cicero e Seneca poderão illustrar vosso espirito e inflamar vosso coração com um entusiasmo passageiro: mas, sómente a religião de Christo poderá firmar vossos principios, nortear vossas idéas, dar-vos a moderação na prosperidade, a fortaleza na adversidade e os sentimentos de justiça, de pureza e de nobreza, que caracterizam a virtude solida e verdadeira.

A Luz do Evangelho

CHRISTO REI,

DOMINGO ULTIMO DE OUTUBRO

(Trechos de um discurso pronunciado pelo autor na Cathedral Metropolitana de S. Paulo, por occasião da Semana de Christo Rei em 18 de Outubro).



M grito universal, que projecta echos desgarradores e angustiosos, repercute em todos os ambitos da terra. A sociedade actual não tem remedio, exclamam os mais pessimistas. A intelligencia humana escurecida pela duvida, anda incerta e em constante desvario. O coração enlouquecido pelas paixões deixa os caminhos da verdadeira felicidade para beber as aguas corrompidas do prazer. Os sentimentos nobres e elevados são qualidades que tornam-se bastante raras entre os membros da actual sociedade. O amor não é puro, a fé não é profunda, a esperança não alenta o coração de muitos e muitos filhos de Deus.

Isto não obstante, podemos assegurar que Jesus Christo Rei, vence e domina e é o Rei da actual sociedade, mal pese ao sectarismo criminoso que appella aos meios mais inauditos de crueldade para aniquillar seu poder.

Com effeito: é tal a supereminente perfeição de Christo; é tão maravilhoso o conjuncto de encantos e perfeições que o adornam; é tão sublime a supremacia de seu entendimento, de seu amor e de seu poder, que, onde Elle é conhecido, embora seja imperfeitamente, é escolhido e aclamado por Rei das multidões fascinadas pela sua soberana belleza, pela sua inexgotavel bondade e pelo seu amor irresistivel.

Vence Jesus as intelligencias de todos os mortaes, porque Christo é a Verdade, a fonte e o manancial de toda intelligencia, o alimento divino e dulcissimo de que se nutrem todos os entendimentos creados.

Vence Jesus os corações de todos os homens, por que Elle é a bondade por essencia, oceano immenso de todas as virtudes, exemplar sublime de toda perfeição, e o seu coração se apresenta ao mundo envolvido numa chamma ardorosa de amor aos seus filhos.

Vence o coração dos homens, porque o seu amor compassivo, com carinhos maternas, com suavidade dulcissima segreda ao ouvido de todos os que soffrem estas palavras consoladoras: — "Venite ad me omnes... ego reficiam vos..." Vinde a mim todos... Eu vos confortarei...

E as almas todas do mundo deixaram-se subjugar pelos encantos suavissimos da caridade, e vieram junto ao throno do Rei do amor para prestar-lhe sua vassallagem.

Ahi chegaram as almas dos philosophos e dos sabios, que pondo de lado suas orgulhosas pretenções de sciencia, inclinaram suas fronteiras ante os dogmas incompreensiveis e mysteriosos da fé.

Ahi chegaram as almas dos pequenos e ignorantes, que vendo a Deus se tornar pequenino e humilde, comprehenderam o verdadeiro valor da

humildade e da pobreza, e abriram seus corações á esperanza de glorias immortaes.

Ahi chegaram tambem as almas dos Reis e dos poderosos da terra, que n'Elle conheceram a fragilidade das cousas humanas; as almas dos pobresinhos e dos infelizes, que dos seus labios aprenderam o mysterio profundo da dôr e das lagrimas; as almas todas que sentem fome e sede de justiça.

Jesus Christo subjugou a todos com seu amor, e a Jesus, Deus occulto, Deus humilhado, elevam um hymno de amor e de gratidão, dizendo:

Honra e gloria a Ti, oh Rei da gloria! Amor para sempre a Ti, oh Deus do amor!

Christus vincit — Christo vence.

* * *

Ainda hoje escuta-se frenetico o grito de revolta das turbas desenfreadas que bradam como outrora os inimigos de Christo: "Nollumus hunc regnare super nos". — Não queremos que Jesus reine sobre nós. — E' o mesmo grito de revolta que estremeceu o céu e precipitou no abysmo um terço dos anjos.

E' o mesmo grito que vestiu de lucto o paraizo de delicias e desterrou delle os nossos primeiros paes.

E' o grito dos homens orgulhosos que querem construir uma Babel para independisar-se de Deus, mas que ficaram confundidos.

E' o grito dos Neros, é o grito dos Dioclecianos, é o grito dos encyclopedistas, é o grito de todos os impios que desejariam banir a Christo da familia, da sociedade e do coração de cada um dos seus individuos...

A perseguição rugiu furiosa e deshumana. Ante-hontem no Mexico, hontem na Russia e hoje na catholica e legendaria Espanha, homens destituídos de sentimento humano, homens em cujo peito occultam um coração de feras, homens sem pudor, sem brio e sem dignidade, mancham suas mãos com o sangue de seres indefesos para suffocar neste sangue o reinado de Christo. Infelizes! Seus esforços, seus crimes horripilantes serão completamente baldados. Porque, meus senhores, a historia dos seculos repete-se.

Nos primeiros dias do christianismo, na epoca fatidica das perseguições romanas, o impio Juliano, encontrando-se com um monge do deserto, fazia-lhe esta pergunta: Que está fazendo agora o filho do Carpinteiro, nome que por zombaria dava a Jesus. Elle não vê que o seu poder desaparece do mundo? — E o monge, encarando o Imperador com um olhar prophetic, replicou: O filho do Carpinteiro está apromptando o caixão para os seus perseguidores.

*Não era decorrido muito tempo e o Imperador Juliano, luctando na guerra contra os partos, cahiu ferido por uma flecha inimiga, e tomando um punhado do proprio sangue o atirava contra o céu com horrorosa blasphemia, dizendo: Ven-
ceste, gallileu!...*

Sim, meus senhores, Jesus venceu este infame e vencerá todos os infames da terra, porque as portas do inferno não conseguirão prevalecer contra Elle.

Christus vincet. — Christo vencerá. E vencerá apesar de todos seus inimigos.

Inutilmente os homens focalizando sobre o mundo o facho da sciencia, ou empunhando o sceptro do poder, negaram vassallagem a este Rei eterno. Seus esforços serão completamente inuteis e sempre se cumprirão as palavras do anjo: "Et regni ejus non erit finis".

* * *

Jesus Christo vive e reina e manda. Vive nos céos e na terra; vive nas sciencias que se preocupam por conhecê-lo; vive nas artes, empenhadas em estereotypar sua divina belleza.

E mais do que nos frios marmores e nos decorados quadros, mais do que na imaginação dos poetas, e na eloquencia dos oradores, vive nos corações de todos os christãos.

"Rex in æternum, vive!"

Eis o saúdo dos povos antigos aos seus reis. Seja este o saúdo que todos dirigamos a Jesus.

Viva Christo em nossas intelligencias por meio de uma fé profunda; viva Christo em nossos corações pelo respeito aos seus direitos; viva Christo nas familias pela santidade de sua moral; viva Christo em nossa Patria pelo triumpho de seu amor e de sua realza.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

O GOVERNO FRANCEZ DESMASCAROU-SE

O "Echo de Paris" reproduziu e commentou um discurso pronunciado em Lille pelo ministro do interior, Salengro.

O "Echo de Paris" diz que a declaração de Salengro é escandalosa. O ministro disse: — Onde estão os atletas da Allemanha e da Austria? Esquecerão as centenas de milhares de homens e de mulheres que acclamam a nossa côr vermelha? Estamos certos de que, um dia, os povos da Allemanha e da Austria reconquistarão a sua liberdade.

Abordando, em seguida, os acontecimentos em Hespanha, o ministro do interior declarou: — Conheço as minhas responsabilidades e peso as minhas palavras. Na minha qualidade de membro do governo da republica, eu desejo que bem depressa o governo legal do paiz amigo de além Pirineus consiga triumphar.

O "Echo de Paris" acrescenta que as declarações de Salengro são incompreensíveis, pois elle se immiscue nos assumptos internos de outros paizes, de que critica a politica. Além disso, elle intervem assim nos assumptos de Hespanha precisamente no momento em que o governo francez deseja observar a neutralidade. Deve perguntar-se se não se trata dum começo da modificação da politica da Frente Popular, declarando-se abertamente partidaria do governo madrileño.

A Hespanha martyrisada

O mundo contempla estarecido a maior e mais cruenta guerra civil de todos os tempos.

Não entrando em pormenores sobre as causas primeiras ou antecedentes da pavorosa catastrophe, venho, como simples observador dos factos, ponderar uma das faces da questão que se me afigura ser um dos motivos preponderantes da lucta na gloriosa terra de Cervantes.

Refiro-me á questão religiosa da Hespanha que é, aliás, tradicionalmente catholica em sua grande maioria. Este é a meu vêr, o lado psychologico mais evidente da actual guerra civil e que, infelizmente, nos offerece o quadro mais cruel e deshumano de todos os tempos. E' a lucta entre o espiritualismo e o materialismo. De um lado é a Hespanha de armas nas mãos, luctando pela conquista da liberdade e pela defesa dos seus tradicionaes principios de povo crente e civilizado. Do outro lado, a Hespanha gloriosa de hontem a offerecer aos olhos do mundo o espectáculo mais deprimente da nossa epoca, destruindo e arrazando os seus mais ricos patrimonios culturaes e artisticos, para a implantação do regimen de anarchia e do atheismo.

Hespanha contra Hespanha, irmãos contra irmãos. Paes contra filhos, operarios contra patrões, governo contra o povo, a anarchia contra a ordem publica e social, o cháos contra a tranquillidade da familia e da religião, a materia contra o espirito, o povo contra Deus!

Eis ahi o entrechoque de idéas, o antagonismo idealista que levou um povo, no auge do desespero á tremenda carnificina.

A lucta não é pela conquista de terreno, mas sim pela conquista de duas bandeiras. Ou a bandeira de Christo, que significa Paz, Justiça, Salvação, ou a bandeira da desordem, do despotismo e da perdição — bandeira de Satanaz!

E, assim, o sangue precioso da Hespanha, jorra aos borbotões pelos campos de batalha e pelas sarjetas das ruas, levando aos lares outr'ora felizes, o lucto, a desolação e a miseria!

Não será com o arrazamento das Igrejas, fuzilamento de padres e freiras e até crucificando innocentes creancinhas que ha de se restabelecer a paz e o progresso de uma Nação.

Contemplamos o sublime martyrio de um povo, immolado no altar sagrado da Patria e o sacrificio de um passado de glorias! Não é possível que o mal triumphe sobre o bem, a iniquidade e a perfidia sobre a justiça e a liberdade! E' preciso que os "sem Deus, sem Patria e sem familia" sejam esmagados, para o completo restabelecimento da paz e da felicidade em todos os corações! Resta-nos esperar somente que a Providencia Divina, tendo compaixão da miseria dos homens, faça-os enveredar pela senda da Justiça e do bem. A humanidade, antes de mais nada, precisa voltar seus olhos para Deus, nosso Supremo Creador, ao qual devemos obediencia de todos os nossos actos. A cegueira de espirito, é o grande mal do nosso seculo materialista e pagão. E' preciso luctar pelo triumpho do espirito sobre a materia, da Fé sobre a descrença, e da sabedoria divina e infallivel de Christo, sobre a mentira e a falsidade! Entre os dois caminhos não ha que titubear. Cumpre vencer a bandeira de Christo. Assim o queira Deus.

Setembro 1936.

Dr. J. E. Andrade



LAMPEJOS



Quadros vivos de fé christã

A S. COMMUNHÃO NA CADEIA

Pouco depois de rebentar a revolução espanhola, ficaram 45 Sacerdotes e alumnos do Coração de Maria, na cidade de Barbastro, presos dos communistas. Um dos salões do Collegio de Padres Esculapios, no andar terreo, ficou convertido em prisão dos nossos irmãos de religião.

A primeira preocupação dos presos foi a S. Communhão. Perdel-a naquella quadra, naquellas circumstancias pavorosas seria perder o animo e o conforto tão necessarios para não baquear na lucta.

Nos primeiros dias de carcere foi-lhes facil conseguir seus desejos, pois os Padres do Collegio lhes entregaram muitas particulas consagradas ás occultas dos communistas, distribuindo-as diariamente, ficando Jesus com elles, como um preso para consolal-os.

Mais tarde vieram a faltar. Mas como todos os dias lhes serviam o pão para o café num cesto commum, foi-lhes ainda facil aos Padres Esculapios collocar entre o pão dos presos as particulas sufficientes para a Communhão. Jesus estava escondido entre o pão material!

Quando o sacerdote distribuia o pão a cada um de seus irmãos de habito e de tortura, punha acima daquelle pedaço material, daquelle alimento corporal, uma particula consagrada, uma hostia mais brilhante que o sol. E os que se preparavam para o martyrio, para a carnificina, recebiam diariamente a Jesus que lhes dava coragem e força de leões para a lucta e para a morte...

SCENAS COMMOVENTES

Fuzilados os primeiros presos, convenceram-se os outros que só lhes ficava uma esperança: morrer por Jesus Christo.

Em face da morte, na certeza de separar-se desta vida, tomaram-se todos de uma alegria inexplicavel. Beijavam-se os pés uns aos outros em signal de humildade. Abraçavam-se em testemunho do amor que os unia na vida e os juntaria na eternidade. Nada de rancor nem de vingança. Manifestavam perdoar de coração aos algozes, compromettendo-se a rezar pela conversão delles, uma vez estivessem no céu.

A's vezes, em grupos de dois, se reuniam para fazer a recommendação da alma. A morte estava tão perto!...

Quando no dia marcado para o fuzilamento se lhes aproximaram os communistas, ninguem manifestou o menor indicio de cobardia, de medo. Aquellas cordas ensanguentadas com o sangue dos companheiros fuzilados no dia anterior, deram-lhes mais animo, destemor e denodo. Com as mãos amarradas ás costas, como facinoras vulgares, sem o menor respeito, conduziram-nos ao cemiterio para ser fuzilados deante da cova que lhes serviria de repouso e descanso.

Um dos alumnos, despedindo-se dos companheiros, lhes disse: Adeus, irmãos, até o céu.

E pela estrada cantavam com voz vibrante e bradavam com desassombro: Viva Christo Rei!

A ULTIMA CARTA PARA A MÃE

A vocação religiosa não apaga os sentimentos de amor para com os paes e principalmente para com a mãe. Pelo contrario, augmenta-se, santificando-os com a piedade e fervor.

Um dos nossos irmãos fuzilados na Espanha escrevia a ultima carta, a lapis, na cadeia, para a sua mãe.

Assim dizia:

"Minha bôa mãe: Espero a sra. no céu. Adeus, minhas irmãs e irmãos. Depois de 23 dias de cadeia, irei ao céu, fuzilado pelos inimigos de Christo. Viva Jesus Christo! Viva a Religião! Viva o Coração de Maria! Adeus, adeus, até o céu. Vosso filho e irmão, *Luis*".

NOSSA SENHORA E O GENERAL MOLA

Durante o bombardeio de Saragoça, cahiram quatro bombas de 50 kilos na capella angelica do templo nacional de Nossa Senhora do Pilar. As bombas furaram o telhado e a abobada, cahindo no pavimento. Entretanto não explodiram. A população de Saragoça considerou isso um milagre de Nossa Senhora. Uma multidão se precipitou no templo para agradecer á Virgem do Pilar semelhante favor.

Entre os romeiros que lá acudiram, destacou-se a figura gigante do general Mola. Tambem elle quiz agradecer a graça singularissima. Foi um momento de intensa vibratilidade, de indescriptivel commoção, quando o heroico chefe do exercito espanhol se abraçou á columna sobre a qual descansa a imagem de Nossa Senhora do Pilar, exclamando em voz alta: "Virgem do Pilar, que tudo podes! Salva os espanhoes de seus inimigos!"

RELIGIOSIDADE MILITAR

Nas tropas nacionalistas soergue-se de novo o espirito religioso tradicional nos quartéis da Espanha. Livres das peias de chefes communistas, entregaram-se aos actos de piedade e religiosidade que antes da republica se praticavam nos quartéis. Todos ostentam na blusa do uniforme o escudo do S. Coração de Jesus. O general Queipo de Lhano é o primeiro a ostental-o. A recepção dos santos sacramentos é frequentissima. Ha hotéis transformados em casernas e em capellas, onde os soldados se confessam e commungam com manifesta piedade e impressionante espirito de fé.

Voltou de novo a missa official para os soldados aos domingos e dias santos. E de manhã e á noite, as tropas invocam a Nossa Senhora quando as badaladas dos sinos annunciam as Ave-Marias...

Novos Martyres da Congregação dos Filhos do I. Coração de Maria

A Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria que seguindo as pegadas de seu tão glorioso como perseguido Fundador, o Bto. Antonio Claret, estendeu-se por diversas nações da Europa e da Asia, e principalmente ergueu suas apostolicas bandeiras nos pampas ondulados, nas altas planicies e até nas alcantiladas cordilheiras de ambas as Americas, acaba de soffrer rudissimas provações na terra que lhe deu o berço e onde era ainda vastissimo o campo de sua acção e que ainda lhe dava, generosa e profundamente religiosa, a mór parte de seus dilectos filhos para serem os campeões da mais sublime empreza em todas as partes do mundo.

A imprensa mundial e o telegrapho transatlantico e o radio universal déram já conta ao mundo todo das terriveis e sangrentas hecatombes do communismo na Hespanha; e esse odio sectario e essa furia louca assanhou-se principalmente nos ministros da Igreja sem respeitar as mais altas dignidades da hierarchia, nem poupar os anciãos inermes nem os sacerdotes mais benemeritos do povo nem a innocencia absoluta dos jovens destinados ao serviço dos altares.

A Congregação dos Missionarios do Coração de Maria era das que estavam mais em evidencia para ser perseguida ferozmente pelos inimigos da Religião: as suas obras de zelo no santuario, no ensino da infancia, na direcção da juventude, nas missões e nos retiros espirituales, na imprensa periodica e nas associações religiosas irritara fortemente os conspiradores das seitas anticlericaes, maçonicas, socialistas e marxistas,

e prepararam em segredo as armas mortiferas, acirrando antes os odios das turbas inconscientes.

Ordens severas dos centros communistas, adiantando-se á licença do governo ou arrancando-lhe a connivencia criminosa, foram lançadas contra todos os Missionarios do Coração de Maria onde quer que se achassem: e foram cruelmente e barbaramente executadas em toda a zona de seu dominio: sabemos agora, por uma carta de Roma e pelo testemunho de um Missionario que poudo evadir-se por sua qualidade de estrangeiro, que do Collegio da Universidade de Cervera, na Catalunha, foram sacrificados mais quinze religiosos: um Padre professor do dito Collegio e quatorze alumnos que o acompanhavam na fuga quando aquelle pretendia e esperava refugiar-se com os mesmos na localidade de Vallbona, em casa de seu pai, o qual testemunhou muito pesaroso o tremendo morticínio.

Entre estas victimas innocentes do odio immenso das seitas antireligiosas temos a lamentar e tambem a glorificar o sr. Vicente Vasquez, sobrinho do Director desta revista, Rvmo. P. Anastacio Vasquez, muito presado pelos seus dotes de bondade e de intelligencia e que offerencia muito boas esperanças para o apostolado Claretiano.

Em nome dos nossos leitores apresentamos-lhe os nossos pesames, como tambem á Congregação dos Missionarios do Coração de Maria a quem tambem felicitamos pelo fim glorioso de tantos de seus filhos, morrendo nas aras da religião e derramando seu sangue no immenso Calvario da perseguição communista!

A alma pura deve ser como Lírio entre os espinhos

Linda e singela flor é o lírio, que encanta pela alvura resplandesciente de sua corolla!

A reunião de suas petalas, forma essas taças admiraveis, nas quaes o Creador encerrou estas de ouro, que espargem ondas de perfume.

Mas... como toda a flor, ephemera é a sua vida! Pela manhã, ostenta-se garboso na sua haste, e ao menor sopro da aragem da tarde, eil-o curvado humildemente para o solo!

* * *

No campo espinhoso deste mundo, vicejou tambem um lírio, mas apenas desabrochado o Divino Jardineiro, colheu-o para o seu "Jardim Celeste", antes que as petalas perdessem sua alvura.

Essa alma pura e delicada como o lírio, foi a de Joanninha Carbone.

Educada com todo carinho maternal, mostrou sempre profunda piedade e grande devoção a Jesus Eucharistico. Aos 7 annos, preparou-se fervorosamente para a primeira Communhão, e desde então, augmentou o seu amor, a sua piedade para as coisas santas.

Amoldava seu character, aos ensinamentos moraes e piedosos que recebia no collegio que frequentava, mostrando-se sempre dedicada, docil e obediente para com a sua mãe e para com todos que a cercavam.

Recebia frequentemente o "Pão dos fortes" e

cumpria fielmente todos os deveres religiosos.

Condoia-se dos pobrezinhos, acolhia-os sempre com carinho, e era com todo o prazer que lhes offerencia as suas pequeninas dádivas.

* * *

O soffrimento é o presente que Jesus dá aos seus amigos... E... Joanninha era amiguinha de Jesus...

Um dia, cahira acomettida por uma terrivel enfermidade. Foi pela mesma, obrigada ao isolamento e á separação de todos que lhe eram caros.

No meio das maiores provações, e de dores physicas, chamava por Jesus, pedia os sacramentos e fazia fervorosas communhões espirituales.

Depois de um mez e meio de desterro, voltou para junto dos seus, continuando seu martyrio, suavizado porém com as frequentes visitas de um Sacerdote que lhe levava a Sagrada Communhão.

A todos que della se approximavam, agradecia sempre com um "Deus lhe pague", encantando a todos com a sua resignação e profunda piedade.

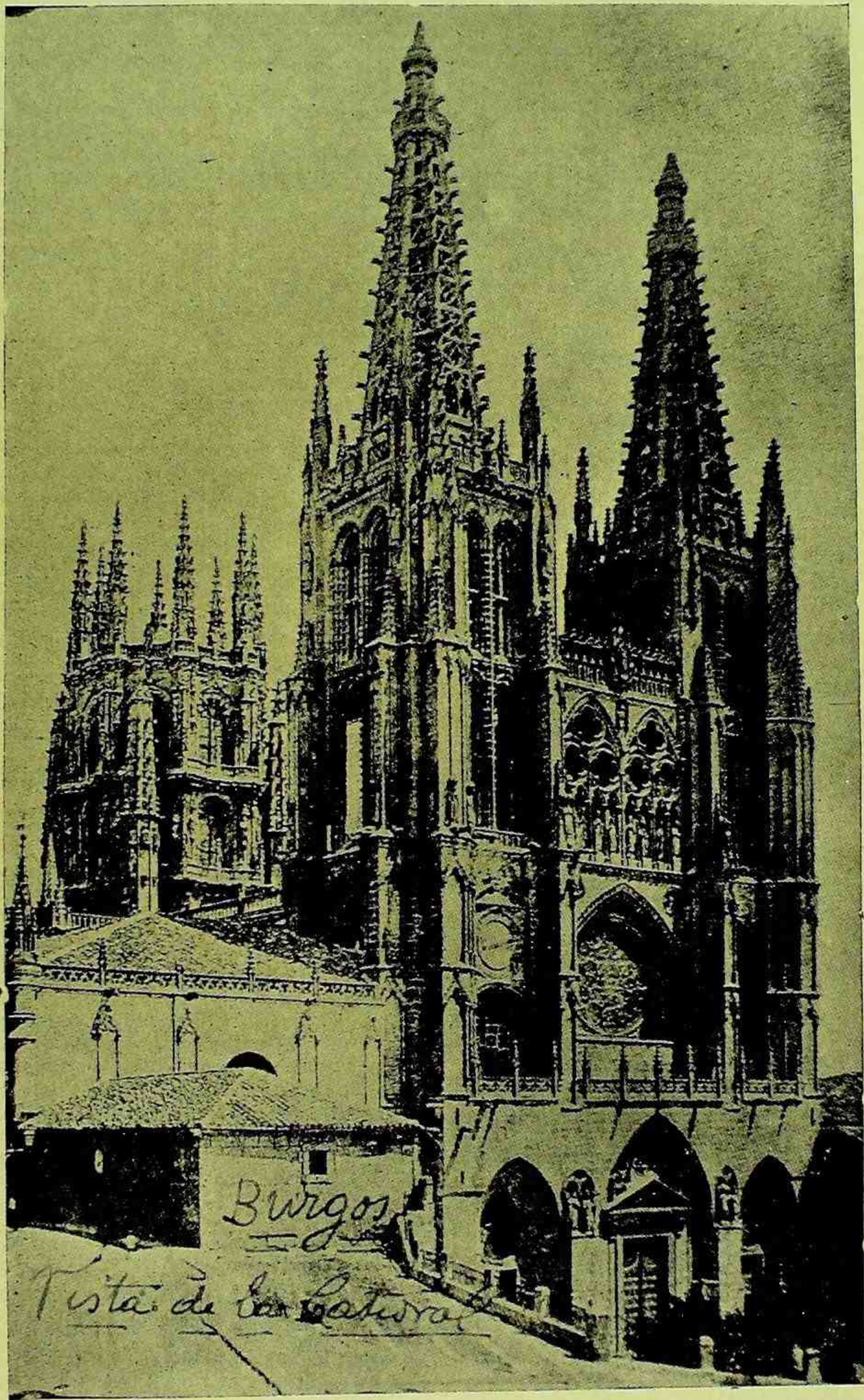
Emfim, após dois mezes de atrozes soffrimentos, entregou Joanninha, sua alma candida a Jesus, que ella tanto amou!

Aos que choram sua ausencia deixou um admiravel exemplo de fé, resignação e piedade christã!

* * *

Fechou o lírio, para sempre, sua corolla!... Espalhou em redor de si, suave perfume...

Os espinhos, não feriram a alvura de suas petalas!...



BURGOS
Fachada principal da Cathedral



Mães sem filhos!

OUTR'ORA a celebre matrona Cornelia, mãe dos Graccos, respondeu a quem lhe perguntara:

— Onde estão as tuas joias?

— Minhas joias, disse ella, aqui estão... são meus filhos.

E mostrou seus dois filhos que mais tarde seriam glorificados nas paginas mais bellas da historia de Roma.

E Cornelia era pagã. Hoje, em pleno dia da civilização christã, mães que se dizem christãs e até mesmo *devotas fervorosas*, não querem filhos. Evitam filhos como quem evita a mais perigosa molestia contagiante. Os filhos, si lhes aconteceu a *calamidade* de os terem, já não são *joias*. São um *trambôlho*, um *azar*, um *desastre*, um *desmancha prazer*...

Ai! de vós! Ai de vós!

Outr'ora choravam as desventuradas esposas e faziam penitencia e se julgavam amaldiçoadas do Céu quando não tinham filhos.

Vêde os gemidos de Sta. Izabel, mãe de São João Baptista, de *Sant'Anna* mãe da Mãe de Deus e de tantas veneraveis e santas matronas.

Hoje estas creaturas mundanas, estas bonecas de salão e Avenida, que se dizem *esposas* e são na verdade, *mariposas*, choram, sim e se desca-belham furiosas, blasphemam contra Deus quando dão ao mundo mais um filho...

Infelizes! Nunca pesaram a responsabilidade do matrimonio!

* * *

A historia narra factos monstruosos, aberrações da natureza, mães que chegaram a matar os proprios filhos! *Horrível!*... *Monstruoso!* diz a Madama elegante, toda arripiada de susto...

Impedir o nascimento de um filho é como si o *matasse*. E' crime ainda maior, ouviram, senhoras madamas elegantes?

Não conhecem as senhoras o *Quinto Mandamento da Lei de Deus*?

Aos olhos de Deus é tão criminosa a mãe que impede a luz da vida a um filho, como a desgraçada que o assassinou.

Ha infelizes nas Penitenciarias, cumprindo pena por terem assassinado um filho!

São menos criminosas do que as *mamãs chics* esquecidas dos graves deveres da maternidade.

— *Oh! que exagero!*... *Oh! padre rigorista e atrasado!*...

Exagero? Rigorismo?!... Nem Deus, nem a Igreja, nem a Theologia, nem o bom senso, minhas senhoras, poderão concordar comvosco.

Sois *criminosas* diante de Deus e da patria! As palavras aqui, madamas elegantes, vão *contadas, medidas e rigorosamente pesadas*: — *sois criminosas diante de Deus e da patria!*

Será preciso proval-o? Os proprios estadistas, diante da calamidade que ameaça a patria, esta calamidade dos lares vasio e das mães sem

filhos, já levantaram o seu brado de alarme. E querem que nós, os que temos a responsabilidade da salvação das almas, cruzemos os braços e calemos a bocca?

* * *

Os filhos são peso! Dão trabalho! Fazem sofrer! Não quero mais incommodos. Quero descanso!

Linguagem das elegantes, mimosas, delicadas e sensiveis mães do seculo XX.

Os filhos são peso e dão trabalho!

E não é peso esta vida *chic* de mil exigencias draconianas da moda e do luxo?

Não é trabalho este mundanismo exigente?

Quero descanso! E baila a mãezinha, noites a fio, nos salões de *club*!

Uma noite ao lado de um filhinho seria incommodo! *Seria um horror!*... Mães desgraçadas! Ellas já não sabem mais o que é o amor verdadeiro e puro de mãe!

* * *

Não criam filhos e criam cachorro. Achariam um peso e trabalho immenso, levar nos braços um *bebé* e cuidal-o dia e noite.

Perdem horas a fio lavando e penteando o cãozinho Lulú, e acariciando e até beijando o focinho enjoado do cachorro *bull-dog*.

Vejo mães sem filhos criando gato, cachorro e passarinho.

* * *

Os filhos gastam. Somos pobres! Bella desculpa!

E a Divina Providencia? Deus nunca abandona as familias abençoadas com numerosa prole. Confiança em Deus!

Trabalhai! Luctai! Os filhos vos ajudarão mais tarde.

A Divina Providencia vos está preparando para a velhice, dias tranquilllos de paz e de repouso ao lado de muitos filhos que vos poderão socorrer!

Confiança na Providencia! Deus não abandona a quem cumpre a sua Lei!

Os filhos gastam! Sim! Mas si não os que-reis, o dinheiro que haviéis de gastar com elles gastarieis talvez por um castigo de Deus, na doença, no Hospital, nos maus negocios e no peccado!

Cuidado! Cuidado! Com Deus não se brinca! Esta questão, senhoras mães e esposas, é muito mais grave do que podeis imaginar.

Gravissima!

Um dia, no Tribunal de Deus, vereis!

E então, ai! ai! de vós mães elegantes e bonecas de salão! Ai! de vós, saracuras de Avenida, que vos esquecestes do vosso dever sagrado de esposa e de mãe!

Ai! de vós!

P. Ascanio Brandão

Uma Civilização de ha 5.000 annos (Gerarchia)

A revista italiana Gerarchia resume, em interessante artigo, os sensacionaes resultados das excavações feitas nas terras de alluviões do Indus, e que foram relatados pelo archeologo inglez John Marshall.

As excavações effectuadas nas margens do Indus, em Harappa e em Mohendjo-Daro, não só transformam as concepções tradicionaes sobre a antiga cultura hindú, como modificam a idéa de conjunto que faziamos do mundo antigo primitivo. Essas excavações revelaram a existencia de uma cidade morta, que se póde datar com certeza do quarto millenario antes da nossa éra, cidade que existiu desde... 3250 antes de Christo. As sondagens feitas em varios pontos, através das camadas invadidas por toalhas de agua, demonstraram que sob as ruas e as casas de Mohendjo-Daro de 3250, outras cidades, muito mais antigas, existiram antes, provando que os vestigios descobertos representam já uma cultura anterior, que deve ter florescido na India do Noroeste, durante varios milheiros da annos. Os grandes vales do Nilo, do Euphrates e do Sino, constituíram, a partir da época nelithica, centros de civilização cujo desenvolvimento rapido evoca de certo modo o das plantas de estufa. E, com effeito, um clima relativamente quente, a riqueza em terras de alteis, largas possibilidades de irrigação, e, finalmente, meio de comunicações faceis, fizeram dessas regiões privilegiadas, pontos do globo que conheceram, desde essas épocas remotas, um afluxo de população extraordinario.

Em Mohendjo-Daro, na cidade do quarto millenario, as casas eram constuidas de tijolos cozidos; as suas plantas comportavam, axactamente como em Pompeia, um atrium, um impluvium, e varios aposentos dispostos em torno desses dois pateos. Escalas externas levavam a um primeiro andar, onde havia uma sacada. Uma das casas dessa grande agglomeração das margens do Indus lembra a celebre casa de sacada descoberta em Pompeia.

Os tectos eram todos em terraços, os aposentos de rez-do-chão não tinham janellas para fóra, mas as do primeiro andar se abriam para fóra por largas galerias. Como se vê, essa disposição é a que prevalecera até nossos dias, através das civilizações babilonica, assyria, hellenica e islamite, como na bacia mediterranea.

Mas o mais importante dessas descobertas é sem contestação o edificio de banhos publicos, em tudo comparavel ás thermas das cidades romanas, posteriores de tres mil annos. Um frigidario immenso era contiguo a um "calcarium", alimentado com agua quente por caldeiras localizadas no sub-sólo. A atmosphaera desse local era, por meio de tubos, mantida em revelação, para que os habitantes da cidade pudessem tomar banhos de vapor, como os orientaes dos nossos dias. Os esqueletos dos animaes encontrados nas vizinhanças das casas provam que os homens de Mohendjo-Daro já haviam domestica-do o boi, o carneiro, o camello, o zebu' e varias especies de aves.

Mas o cavallo domestico lhes era ainda desconhecido, embora o cão fosse um animal familiar, nos seus pateos. Grãos de trigo e de cevada attestam a existencia de uma cultura desses cereaes e os vestigios culinarios demostram que esses

homens saboreavam as ostras, as tamaras, varias especies de legumes, assim como a carne de vacca e a de porco.

A civilização de Mohendjo-Daro, no quarto millenario antes de Jesus Christo, ignorava o emprego do ferro. As armas encontradas são de bronze, de cobre e de pedra, e trabalhava-se o ouro e a prata para confeccionar joias e objetos de luxo. Tecidos de lan e de algodão, que se tingiam ás vezes de vermelho, constituíam já um artigo de exportação para paizes situados mais ao oeste, do lado de Ur no Sumer. Como no tempo dos gregos os vestuarios não eram nunca costurados, mas simplesmente, cortados em forma de chales, e vestidos á maneira de uma toga romana.

Quanto aos habitantes, parece que o seu typo se aproximava do de certas raças negroides, como o attestam algumas estatuetas em bronze, representando dansarinas núas.

Entre os numerosos brinquedos de crianças encontrados, os carrilhos de rodas impressionam particularmente, pela grande frequencia, e attestam que o emprego da roda era perfeitamente conhecido nas margens do Indus.

Mais importante é a descoberta das inscripções. A escriptura empregada se assemelha ás pictographias contemporaneas do Elam, de Sumer e do Egypto. Todas essas escripturas parecem proceder de uma raiz neolithica commum, mas desde o quarto mellinario revelam diferenças notaveis, e os hierogriphos do Sind accusam particularidades que passaram mais tarde para os alphabets hindús.

As esculpturas religiosas permitem determinar os cultos e reconhecer as divindades adoradas ha 5.000 annos, nas margens do Indús. E' em primeiro lugar, a grande Deusa-Mãe — a "mana mater" — cujo culto subsiste ainda nas aldeias hindús que permaneceram ao abrigo da invasão aryana. Depois, o culto dos symbolos sexuaes, e, emfim, a adoração da serpente e sobretudo do "Bô", a figueira á sombra da qual, Cakyamuni devia receber mais tarde a revelação do Bedhi e se tornar no celebre Budha.

Essa civilização primitiva do Cind, foi parcialmente destruida no segundo millenario pelas invasões dos brancos do norte, irmãos de raça dos gregos e dos italiotas que subverteram pela mesma época as civilizações mycenianas da bacia mediterranea. As grandes cidades de Harappa e de Mohendjo-Daro foram saqueadas, o progresso material paralyzado durante algum tempo, mas uma multidão de aquisições culturaes desses habitantes primitivos passaram para o patrimonio espiritual dos Indo-Aryanos, dando origem á civilização composta da India, analoga á do Iran, da Grecia antiga e de Roma.

A "limpeza" de livros dissolventes

Desde o inicio do movimento que as diversas autoridades provinciaes de Burgos tinham tomado a iniciativa de mandar destruir as obras dissolventes. Esta medida generaliza-se. Todas as livrarias dos territorios nacionaes deverão fornecer, dentro do prazo de 48 horas, uma relação completa dos livros de caracter socialista, comunista, anarchista, "maçonico" ou pornographico que tenham em seu poder, para destruição ulterior.

V A R I A S

... E VIVA O "SOVIET"!

A Russia pode bem merecer o titulo de Imperio Vermelho. Não é de sangue humano que o governo sovietico hasteia a sua bandeira rubra?

Leiam os leitores e pasmem, a estatistica que o jornal francez "Le Matin" publicou referente ao numero das victimas dos "soviets".

Até o fim do anno 1935, foram mortos na Russia, por ordem do governo sovietico: 228 arcebispos e bispos, 6.778 sacerdotes, 6.585 professores e 54.858 officiaes; 260.000 soldados, 355.520 intellectuaes e 11.133.000 operarios e camponezes ou seja 11.816.961 criaturas humanas. Além disso, de fome, mais de 30.000.000 de pessoas.

Mas essa fome foi causada pelo desastrado e malevolo governo que distribuia os generos com preferencia aos seus apaniguados e castigava com privações aos proprios agricultores que não eram do seu partido.

*

A MELHOR FORTALEZA

Na recente velada da adoração Eucharistica que juntou na Basilica de Montmartre, em Paris, mais de 2.000 rapazes leigos, estudantes só da capital, o Cardeal Verdier podia bem imaginar que "do alto do templo Jesus Christo estava espalhando graças a flux não só sobre a França, mas sobre o mundo, porque o que a prudencia dos homens não tinha obtido em Versalhes, o conseguiu a divina caridade naquella monte dos Martyres".

Quanto ao Ministro da Guerra, que queria construir em Montmartre uma fortaleza, Mons. Guibert, Arcebispo de Paris, respondeu que lhe "deixasse erigir aquella que valia bem mais do que a outra", o piedoso Prelado sabia que uma França catholica era a melhor garantia de uma França forte e sã.

*

VELHICE TARDIA

Todos os pesquisadores do elixir da longa vida reconhecem que o homem se mata, entrando em decrepitude precoce, quando aos oitenta annos de idade é que deveria estar em plena maturidade.

Flourens entende que a vida deveria attingir cem annos, isto é, cinco vezes o tempo levado para a formação completa do organismo humano.

Pouquissimos, porém, os homens que attingem ao centenario.

Ao tempo de Vespasiano, foi feita a estatistica dos macrobios da Alta Italia, sendo encontrados 170, maiores de cem annos, para uma população avaliada em cerca de tres milhões de habitantes.

O mais idoso accusava seculo e meio de vida!

Tito mandou fazer o mesmo em relação á Italia, de norte a sul, encontrando tres mathusalens de 140 annos; 8, de 135; 6, de 120 e 63, de 110!

Em 1905, só a Bulgaria possuia tres mil centenarios, a Servia e Rumania, em bloco, 1.607, a Hespanha 401, a França 213 e a Inglaterra 146.

Na França, em 1910, para uma população de 39.961.945, foram encontradas 313 pessoas maiores de 98 annos de idade.

Ao contrario do que muitos pensam, a média da vida humana tem augmentado progressivamente, estando, hoje, calculada entre 46 a 51 annos, conforme o paiz.

Era apenas de 29 annos, antes de 1789, de 32, em 1820, de 37 em 1850 e de 40 em 1880.

*

UMA DE FLORIANO PEIXOTO

Um forte debellador da carestia dos preços estava açambarcando, entre outros artigos, o arroz. Um bello dia, a firma recebe a visita de um homem de negocios, typo achamboado, physionomia incaracteristica. O visitante desejava comprar grande partida, pagando bom preço. O chefe da casa recebe-o com ar de importancia. Discutem-se as bases do negocio. Conversa vae, conversa vem, o comprador se informou do necessario para certificar-se do modo como se manipulam as transacções dessa especie.

Por fim, quando o chefe da firma, dando como fechada a venda de alguns milhares de saccas de arroz e feijão, pede ao freguez que decline o nome e o endereço. Floriano estende-lhe o cartão de visitas. O homem ficou de todas as cores, e de cabellos arrepiados. O marechal não perdeu a calma. Vendo a atrapalhação do açambarcador, limitou-se a bater-lhe nas costas e murmurar, com um tom de voz e uma expressão de olhar que não deixavam duvidas quanto aos seus propositos:

— Meu amigo, venda os generos ao povo por um preçozinho mais em conta...

E retirou-se.

Isso aconteceu ha tanto tempo que é como si se passasse no planeta Saturno, ou em qualquer outro planeta que erra pelo espaço infinito, e não neste baixo mundo em que vivemos a purgar peccados.

Sobre a meza

"A ORDEM BENEDICTINA", resumo historico, pelo Rvmo. Dom Antonio Ramón Arrufat. — Livraria Catholica, rua Rodrigo Silva, 7, Rio de Janeiro.

Esta obra preciosa e de grande erudição, não se recommenda apenas aos amigos e admiradores da Ordem Benedictina, mas a todos os que buscam nas boas leituras o pão da intelligencia e, singularmente, as paginas bem documentadas deste livro serão do agrado dos pesquisadores da historia, porque é sabido que os conhecimentos da historia universal, se enriquecem e de um modo notavel, com o estudo da historia das grandes ordens religiosas. E, quando a ordem religiosa, cuja historia estudamos, é a Benedictina, tão antiga, tão illustre e gloriosa, quem lhe não reconhecerá a transcendencia?

E' mais um fructo da paciencia benedictina...

A obra consta de 347 paginas, cheias de citações e documentos de alto valor historico, está illustrada com varios clichés muito nitidos e está dividida em sete grandes capitulos: As origens — o apostolado benedictino — tempo aureo da ordem benedictina — crise monastica — a ordem benedictina da epoca da Renascença — tempos modernos — estado actual.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

O Departamento de Aeronautica Civil declarou á Empresa Aerea "Varig", que, em cumprimento á resolução do director daquela entidade, não poderá realizar vôos de estudos ou exploração para estabelecimento de novas linhas aereas, em aeronaves tripuladas por estrangeiros, sem previa autorisação do referido departamento.

Mais: a mesma entidade officiou ao prefeito de Belo Horizonte sobre a escolha do local para a construcção do futuro aeroporto da Capital Mineira.

— A bordo do "Augustus", partiram ha dias, para Montevideu, os academicos ministro Rodrigo Octavio, professor da Faculdade de Direito, Aloisio de Castro, professor honorario da Faculdade de Medicina de Montevideu; Pedro Calmon, professor da Faculdade de Direito e professora Francisca Rodrigues, deputada paulista.

Os intellectuaes patricios farão no Uruguay conferencias no plano do intercambio cultural brasileiro-uruguayo, previsto pela convenção que modificou o tratado de 1918.

A iniciativa da indicação dos professores brasileiros partiu dos meios universitarios de Montevideu, aceita pelo nosso governo.

— O Departamento de Portos e Navegação scientificou ás diversas empresas de navegação, syndicato dos armadores nacionaes e chefias dos portos do Rio de Janeiro, de Santa Catharina, Paranaguá, Santos e Rio Grande do Sul, que, conforme resolução do presidente da Republica, o prazo do abatimento de 30 % no frete de farinha de mandioca destinada ao Nordeste, deve prevalecer até o fim do anno corrente.

— O sr. Guerra Duval, embaixador do Brasil, junto ao Quirinal, foi condecorado com as insignias da Gran Cruz da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, que lhe foram entregues juntamente com uma carta autographa do conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia.

— Entre os assumptos tratados na reunião do secretariado riograndense, em Porto Alegre, á qual esteve presente o governador do Estado, este declarou que atravez da Secretaria competente, baixara instrucções especiaes para o cultivo da videira, visando a melhoria da qualidade dos vinhos riograndenses.

O sr. Raul Pilla declarou na reunião que a sua secretaria tinha tomado providencias para a intensificação da cultura do trigo, esperando que dentro de tres annos o Rio Grande não comprará mais um kilo de trigo estrangeiro.

A colheita do corrente anno será superior á dos annos anteriores.

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros realisou uma sessão solemne em commemoração do centenario do nascimento do Visconde de Ouro Preto.

Além do discurso do orador official, sr. Linneu de Albuquerque Mello, que apreciou a personalidade do jurisconsulto, professor de direito e estadista que foi Ouro Preto, falaram tambem os srs. Balthazar da Silveira, focalizando a obra do antigo ministro da Marinha, Taciano Basilio, sobre o "Civismo do grande brasileiro", e o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico e um dos mais antigos membros do Instituto dos Advogados.

Estiveram presentes os representantes de ministros, altas autoridades civis e militares, associações scientificas e outras pessoas de positivo relevo.

— Por iniciativa do sr. Christino do Valle Junior, consul adjunto do Brasil em Antuerpia, realisou-se na Belgica, no dia 7 de Setembro ultimo, uma irradiação de musica tipicamente brasileira.

Entre 20 e 22 horas, o Instituto Nacional de Radio-Diffusão, por intermedio de sua estação de Bruxellas, proporcionou a 8 milhões de belgas e aos paizes visinhos, a oportunidade de ouvirem uma selecta colleção de canções brasileiras, além de varios trechos de algumas operas de Carlos Gomes e o Hymno Nacional.

A impressão foi excellente, informando agora o nosso consulado geral em Antuerpia que novos programmas serão executados proxíamente, com identico objectivo.

— O Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Agricultura, outorgando ao cidadão brasileiro, engenheiro civil Octavio Martins de Siqueira ou á sociedade que organisar, concessão para o aproveitamento da energia hydraulica no rio Sapucahy, no trecho entre os ribeirões Coxim e Agua Quente, na Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, S. Paulo; e approvando a nova redacção ao artigo 80 do regulamento do Departamento Nacional da Produccão Mineral.

Exterior

Abrir-se-á brevemente, na Cidade do Vaticano, uma exposição philatelica permanente, que comportará sellos dos antigos Estados Pontificios e da Cidade do Vaticano, como tambem todas as emissões que se succederam desde 1929, nos diversos Estados adherentes á União Postal Universal.

Serão expostos, igualmente, sellos de todos os paizes, emittidos entre 1854 e 1870.

Sabe-se que numerosos philatelistas enviarão suas colleções para a exposição, em homenagem ao soberano Pontifice.

— "O inimigo é o judeu. O inimigo é o bolchevismo. Mas nós não cederemos" — declarou o dr. Robert Ley, chefe da frente do trabalho de Berlim, perante 20.000 empregados do Banco de Seguros.

Em seguida o orador accrescentou textualmente: "Agradecemos ao "fuehrer" nos ter dado a palavra de ordem mundial que lançou. Moscou já perdeu a partida. Entre todos os povos erguem-se ho-

mens corajosos para quem o exemplo de Hitler é uma determinação. Moscou já bate em retirada”.

Mirem-se naquelle espelho os que dormem ainda ou procuram enganar-se julgando não será o leão tão féro quanto o pintam...

— O general Queipo de Llano, discursando, de volta da frente de batalha onde esteve em inspecção, declarou:

“Volto sob a dolorosa impressão que me causaram as povoações recentemente conquistadas: Belmez, Espinel, Torre Hermosa, Auroya e Pueblo Nuevo. Mais de 80 % da população foi victima da barbaria marxista. Em todas as povoações em que estive, recebi pedidos da população para fazer avançar as nossas forças o mais rapidamente possível, afim de libertar os habitantes das cidades do norte, do terror vermelho.

Em Pueblo Nuevo, foram fuziladas 73 pessoas e os crimes mais barbaros foram consummados.

Em Cordoba temos uma centena de prisioneiros pertencentes aos regimentos que commetteram essas atrocidades. A sua sorte será julgada tendo em conta o que soffreram os pobres habitantes das aldeias conquistadas, dente por dente, olho por olho. Em Penarroja toda a região foi fortificada por trincheiras construidas de cimento armado, protegidas por cercas de arame farpado. Os desenhos dessas trincheiras, segundo a arte militar moderna, provam que os seus autores foram engenheiros estrangeiros, que participaram da Guerra Europea.

— O presidente do Conselho do governo portuguez, recebeu o escriptor brasileiro, Augusto de Lima Junior, que lhe foi apresentado pelo dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil.

A conversa foi longa, versando sobre assumptos referentes a Portugal e ao Brasil.

— O paquete portuguez “Nyassá”, fundeou no Tejo, de regresso de Tarragona, para onde transportára grande numero de refugiados hespanhoes.

O commandante do vapor descreveu aos representantes da imprensa, o incidente occorrido naquelle porto hespanhol com os milicianos do governo de Madrid.

— **Festa das Missões.**— A 18 do corrente, commemorou-se o Dia das Missões. O mundo catholico collaborou para o brilho da Festa, cujo escopo é contribuir para a grande obra que é a Propagação da Fé.

Vem a proposito o relato que um Bispo das regiões polares faz de um episodio acontecido ao venerando Bispo, de quem é coadjutor.

O anno passado o destemido Bispo missionario, com a idade de 71 annos, quasi perdeu a vida num accidente tragico, no qual pereceu um missionario, seu companheiro de viagem. Estavam numa canoa sobre um rio, no extremo norte do Vicariato. A canoa sossobrou por violento redemoinho. O tronco de uma arvore, debaixo da qual foi arremessada a embarcação, varreu da mesma o Missionario com todas as provisões (altar portatil, mantimentos, roupas). O velho Bispo, após tremendos esforços, conseguiu desembarcar numa ponta da praia, sem ter mais podido ver o corpo de seu companheiro, tragado pela correnteza.

O naufrago encontrou-se alli, naquelle logar tragico, completamente só, exaustos e sem nenhum recurso, afastado mais de 40 kilometros de qualquer povoado. Observando se reaparecia sobre as aguas o cadaver do companheiro, tranquillamente preparou-se para esperar a morte ou um soccorro que a Divina Providencia lhe quizesse enviar. Após dois dias, fortuitamente passou pelo logar um explorador á procura de ouro, e recolheu o pobre Bispo”.

— Os circulos autrozados consideram o discurso do rei Leopoldo da Belgica, como uma verda-

deira desmoralização da Liga das Nações e da Frente Popular da França. Toda a imprensa da Suissa attribue essa attitude ao pacto franco-sovietico.

— O correspondente da agencia franceza fallou a respeito do discurso do rei Leopoldo e sua repercussão nos meios diplomaticos belgas. Affirma-se nos meios politicos autorizados, que o Pacto Occidental da Europa ficou completamente comprometido.

A nova politica belga não visa conciliações antigas nem obrigações militares de antanho.

— A recente decisão do Conselho de Ministros da Austria, visando reunir em uma unica milicia, todas as organizações patrioticas, foi suggerida pelo sr. Mussolini ao chanceller Schusshnigg, segundo affirmou o proprio chefe do governo austriaco.

De facto, o sr. Schusshnigg declarou o que segue:

“Durante a minha entrevista com o “Duce”, em Rocca delle Caminate, bem como em conversações recentes do sr. Guido Schmidt com o governo italiano, resolvemos seguir o exemplo da Italia e as considerações de ordem geral, feitas pelo vosso grande chefe, nos animaram a seguir, sem demora e com firmeza, o caminho que estamos percorrendo para a organização do Estado autoritario, que está de accordo com as bases da nossa constituição”.

O sr. Suchshnigg accrescentou que havia sabido, com grande satisfação, que o “Duce” approvara as decisões do governo austriaco, por occasião da entrevista que teve com um membro da Frente Patriotica.

— Todos os commandantes de corpos motorizados do Partido Nacional Socialista allemão, reuniram-se no Campo militar de Doebritz, sob a presidencia do general Huendein.

Foi notada a presença de tres directores de escolas de esportes motorizadas.

O general Huendein expoz com pormenores, a missão que incumbia no futuro ás formações daquella natureza.

A reunião visava particularmente, os problemas da educação da juventude.

— A Sociedade Lillienthal, de Pesquisas Scientificas, assim denominada em memoria do inventor allemão morto em 1896 em um desastre de aviação, realizou a sua primeira assembléa geral, em presença do ministro da Aeronautica sob a presidencia do coronel Udet, chefe dos Escriptorios Technicos do Ministerio da Aeronautica do “Reich”.

Numerosos delegados estrangeiros assistiram á reunião, entre os quaes se notavam os srs. Feriet, director do Instituto Mechanico de Paris e varios outros especialistas francezes, inglezes, italianos, austriacos e americanos.

— Cessaram já os commentarios da imprensa allemã sobre o discurso pronunciado em Strasburgo pelo sr. Maurice Thorez.

O “National Zeitung”, depois de declarar que a manifestação de Strasburgo, seguindo a de Spekeren, é o novo indicio de uma vontade bem determinada a atirar, uma contra outra, a França e a Alemanha, e de provocar um conflicto na Europa, escreve:

“A Alemanha não se deixará turbar pelas injurias grosseiras que o sr. Thorez dirigiu contra o sr. Hitler e contra o imperio. Não proporcionará ao sr. Thorez o prazer de tornar a França responsavel por um acto de provocação praticado por um agente a soldo de Moscou.

Parece impossivel que o governo francez não se tenha dado conta da existencia de uma filial franceza da III Internacional, que procura semear desordens no interior e provocar complicações internacionais”.

NUNCA E' TARDE...

— Logo que chegemos á casa seguirei o conselho, tia — respondeu Paula, e inclinndo-se para Regina, murmurou ao ouvido: — Dispomos dum remedio mais efficaz, não achas, prima? Ao chegar á casa ensaiaremos por ultima vez a canção da Romança.

VI

Poucas horas após, Paula dirigia com minucioso cuidado os preparos de atavios de sua prima.

A moça bretã, que em casa dos Srs. de Lanvignec exercia o cargo de donzella, estava maravilhada da habilidade com que a Senhorita de Corlay arrumava graciosa e rapidamente os ondulados cabellos doirados de Regina, deixando-os cahir em cachos sobre os hombros e recolhendo-os detrás e no alto da cabeça, como se fosse em aureola resplendente; para completar o toucado, collocou coquetamente entre os cabellos rosas naturaes, que rivalizavam em delicadeza de matizes com a delicada e finissima cutis da moça. Assim ornada, Regina resultava verdadeiramente encantadora: o trajo de mousseline envolvia-a em nuvem vaporosa, como vasta tunica de anjo, e era mister ser candorosa e simples como era a boa moça, para não fixar em si um olhar de admiração.

Monica, a donzella, cruzou as mãos como se estivesse deante duma santa, e manifestou extatica, que lhe parecia estar a ver a gloriosa Sant'Anna que descia dos altos céus; porque para a ingenua criada bretã, á guisa de crente fervorosa, nada igualava em belleza á antiga e venerada estatua desenterrada, havia mais de dois seculos, pelo piedoso Nicolastico.

Paula sorriu ao ouvir a comparação, e afastando-se um pouco, contemplou sua prima e demonstrou no olhar completa satisfação; mudou o lugar duma rosa, acrescentou um lindo laço ao cinto e exclamou alegremente:

— Vae perguntar a meu tio se te encontra linda. Se fosses de conquista — acrescentou baixando a voz — não podia de-sejar que te apresentasses melhor do que estás; mas esta noite vaes brilhar em paiz conquistado, não é verdade, queridinha?

Regina sorriu docemente, olhou para Paula e ensaiou o ademão de lançar-lhe os braços ao pescoço.

— Queres ficar quieta, menina? — observou jovialmente a Srta. de Corlay. — Quando se vae ao palanque, está prohibido pestanejar. Não quero que percas nem um apice dos teus attractivos: tenho nisso especialissimo interesse: esta noite considero-te em certo modo como obra minha, e é mister que a discipula honre a mestra. Nada de timidez: eu te asseguro que se apparecer algum impecilho na tua garganta, quando volvamos á casa apanhas alguns pescoções bem dados.

— Está bom, priminha — respondeu Regina — mas á força de me alindares, não te esqueças de ti mesma; não te vaes vestir? Não quero ser a unica em brilhar esta noite; é preciso que tambem tu estejas radiante. Mas — acrescentou ingenuamente — acaso alguma vez o não estarás?

— Bajuladora! — murmurou Paula a se entristecer.

Effectivamente, sua belleza — que ella não desconhecia — pesava-lhe desde a scena acontecida no cimo do monte, desde que comprehendeu a impressão produzida no animo do futuro esposo de Regina.

Alguns galhos de amieiro sylvestre, com grossas vages de côr accesa e leve folhagem, estavam no tocador. Regina pensara que isto daria muita graça á cabelleira de Paula. A Srta. de Corlay, ao se pentear, tomou distrahidamente um daquelles galhos e o prendeu ao cabello, de modo que cahisse um pouco atraz da orelha; logo, fixando o espelho, envergonhou-se e arrancou bruscamente o galhinho de amieiro.

— Oh! exclamou Regina, interpretando erradamente o gesto da prima — cae-te muito bem. Torna a collocal-o; pareces assim uma andaluza, e já sabes que Alberto diz que as andaluzas são formosissimas!

Paula experimentou terror invencivel ao escutar estas palavras da prima, e cobriu o rosto com as mãos. Apesar das instancias de Regina, que nunca a vira tão arrogante como com aquelle adorno, negou-se em absoluto a collocal-o, tomou um laço azul escuro e atou nos cabellos, apertando-os estreitamente para que apparecessem menos volumosos.

— Mas porque te não queres hoje adornar? — disse por fim Regina com leve brusquidade que lhe não era costumeira.

Paula recebeu então que sua prima surprehendesse o segredo, e isto constituiu novo motivo de desgosto a ajuntar aos que já sentia e que começavam a fazer vergar aquelle animo tão energico: mas Regina insinuou no acto com animo de amavel reproche:

— Oh! certamente que assim não procederias se se tratasse dum baile em Paris! Desdenhas Auray e nos crês incapazes de te apreciar.

(Continúa)

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

A Mulher

O livro de grande e palpitante actualidade, que deve figurar em toda Bibliotheca Catholica.

Façam seus pedidos á

Administração da “AVE MARIA”

Caixa Postal, 615

São Paulo

Preço: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Os rins : órgão de defesa do organismo

NÃO HA ORGANISMO SADIO SEM RINS SADIOS. — AS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS DOS RINS DOENTES.

Nem todos avaliam a funcção importantissima que os rins desempenham no organismo. Órgão essencialmente de defesa, basta, para que se dê uma idéa do seu papel primordial na conservação da saúde e do equilibrio organico dizer-se que são elles que captam e eliminam as impurezas, as toxinas, os detricos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos.

Diariamente elles eliminam um litro, mais ou menos, de urina que é uma verdadeira solução de substancias venenosas. Insano e exaustivo é, pois, o seu trabalho. Devido a isso, elles se cansam e se tornam, muitas vezes, doentes. Cansados e doentes, já não mais exercem, com efficiencia, a sua funcção relevantissima. E os venenos e os detricos que deveriam expellir vão sendo retidos. E não é preciso dizer que não póde haver saúde num organismo carregado de substancias venenosas.

DORES DE CABEÇA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INCHAÇÕES, DORMENCIA NAS MÃOS E NOS PÉS, ARTERIO-SCLEROSE, NERVOSISMO, CALCULOS, UREMIAS e muitas outras enfermidades igualmente perigosas são produzidas por aquellas substancias que os rins deveriam eliminar, mas que não o fazem por se acharem doentes.

Que doloroso espectaculo nos proporcionam os doentes dos rins! Atacados por toda a sorte de dores, olhos inchados curvados sob os rigores do rheumatismo, são verdadeiros poços de doenças!

E' indispensavel, portanto, que tenhamos o maior cuidado com os rins. As PILULAS URSI DE XAVIER são o remedio, o mais precioso e o mais efficaz remedio, para os rins doentes e enfraquecidos. Tenhamos sempre presente que os rins são a defesa da nossa saúde. Mantel-os normaes é manter a propria saúde. As PILULAS URSI DE XAVIER fortalecem os rins e os tornam aptos a bem exercerem a sua importantissima funcção organica. As PILULAS URSI DE XAVIER foram feitas unica e exclusivamente para os rins. O seu effeito é suave, mas preciso. Desprezem, os nossos leitores, todas as imitações. As PILULAS URSI DE XAVIER são insubstituiveis.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

R. Barão de Paranapiacaba, 12

2.º andar - salas 3, 4, 5

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683